

PROGRAMAS DAS PROVAS

BIOLOGIA

A – APRESENTAÇÃO

A Biologia é uma ciência que se ocupa em observar, descrever, explicar e relacionar os diversos aspectos das manifestações de vida no planeta e este estudo pode ampliar e modificar a visão do homem sobre ele próprio e sobre seu papel no mundo.

O programa pressupõe a integração dos conhecimentos biológicos a diversas áreas do saber e a abordagem dos conteúdos desde a estrutura mais simples dos seres vivos até suas relações mais complexas dentro do próprio organismo ou entre organismos distintos.

Assim, as análises deverão pautar-se no entendimento da vida em seus diversos níveis de organização: molecular, celular, do indivíduo, da população e da comunidade. Em cada um deles, os processos estão interligados pelo conceito unificador da Biologia, o da transformação no tempo e no espaço. Desta maneira, os conhecimentos deverão ser trabalhados para permitir reconhecer que as espécies estão ligadas por meio de sua estrutura molecular, partilhando código genético e genes e que essa ligação tem continuidade na forma como os genes se expressam no desenvolvimento de cada ser, na sua fisiologia e também na interdependência com o meio ambiente.

B – OBJETIVOS

As provas de Biologia terão a seguinte abrangência, quanto às habilidades específicas e conhecimentos:

a) Habilidades específicas

1. Utilizar conhecimentos biológicos para explicar fenômenos da natureza.
2. Interpretar os dados, fatos, fenômenos, processos e conceitos em eventos biológicos do cotidiano.
3. Entender os processos evolutivos da vida.
4. Estabelecer relações entre as características dos organismos vivos.
5. Analisar semelhanças e diferenças entre as estruturas celulares, teciduais e orgânicas.
6. Compreender os ciclos biogeoquímicos.
7. Relacionar fenômenos ambientais a respostas adaptativas.
8. Estabelecer relações entre problemas ambientais e saúde.
9. Compreender a importância dos conhecimentos biológicos para a melhoria da qualidade de vida.

b) Conhecimentos

1. Origem, evolução e desenvolvimento dos seres vivos.
2. Seres vivos: estrutura, função, classificação e inter-relações.
3. Célula – indivíduo – população – comunidade – biosfera.
4. O meio ambiente e o homem.
5. Equilíbrio e desequilíbrio orgânico: individual e coletivo.
6. Biotecnologia: clonagem, transgênicos, melhoramento genético, reprodução assistida.

FÍSICA

A – APRESENTAÇÃO

Os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio destacam que a Física contribui para que fatos, fenômenos e processos naturais possam ser interpretados, situando e dimensionando a interação do ser humano com a natureza. Concorre ainda para que se compreenda um conjunto de equipamentos e procedimentos, técnicos ou tecnológicos, do cotidiano doméstico, social e profissional. Ao lado desse aspecto prático, a Física proporciona uma interpretação do mundo, uma visão do universo para além de nossos limites imediatos, revelando também uma dimensão filosófica.

O aprendizado em Física é, pois, indispensável à formação do cidadão de hoje em dia e, por conseguinte, deve ser avaliado para o ingresso de todo estudante na universidade, mesmo daqueles que não se destinam a um curso em que esse aprendizado é desenvolvido.

De modo a atingir os objetivos da prova de Física e orientar a preparação para ela, a Física é concebida neste programa como a reunião e a inter-relação da Mecânica, Física Térmica, Física Ondulatória, Eletromagnetismo, Óptica e Física Moderna, como explicados a seguir.

Os conteúdos são aqueles usualmente abordados em todos os cursos de Física no ensino médio. A Mecânica inclui o estudo dos movimentos e suas causas, força, trabalho, energia e momento linear, incluindo colisões, gravitação, equilíbrio estático dos sólidos e líquidos, excetuando-se o momento angular. A Física Térmica abrange temperatura, dilatação térmica, calorimetria e termodinâmica. A Física Ondulatória compreende oscilações, movimento harmônico simples e ondas mecânicas. O Eletromagnetismo abarca a eletrostática, circuitos elétricos, campo magnético e indução magnética. A Óptica abrange tanto a geométrica quanto a física incluindo os fenômenos de interferência, difração e polarização. A Física Moderna compreende noções de estrutura atômica, espectro da radiação eletromagnética, das ondas de rádio até radiações nucleares, incluindo microondas, luz visível, laser etc. e o papel que desempenham no mundo moderno.

B – OBJETIVOS

As provas de Física terão a seguinte abrangência, quanto às habilidades específicas e conhecimentos:

a) Habilidades específicas

1. Reconhecer grandezas, conceitos, leis e princípios da Física.
2. Utilizar as unidades físicas com coerência, na solução de problemas quantitativos.
3. Aplicar conceitos, leis e princípios na solução de situações-problema.
4. Relacionar tabelas, figuras, gráficos e expressões matemáticas à descrição de fenômenos.
5. Compreender os princípios básicos de funcionamento de aparelhos e dispositivos de uso comum.
6. Estabelecer relações entre as leis da Física e fatos do cotidiano.

b) Conhecimentos

1. Grandezas e medidas.
2. Mecânica.
3. Calorimetria e termodinâmica.
4. Oscilações e ondas mecânicas.
5. Eletricidade e magnetismo.
6. Óptica.
7. Física moderna.

GEOGRAFIA

A – APRESENTAÇÃO

As provas de Geografia visam verificar os conhecimentos específicos adquiridos pelo candidato, habilidades e capacidade de relacionar tais conhecimentos com a realidade concreta contemporânea, em especial com a situação brasileira.

O espaço geográfico é resultante das relações da sociedade com a natureza. Nesse sentido, procura-se avaliar a compreensão que o candidato tem dessas interações, enfatizando-se o papel, transformador do Homem como agente principal do processo de produção e apropriação do espaço.

Espera-se que o candidato seja capaz de assumir uma postura crítica diante dos discursos que expressam as relações socioespaciais.

B – OBJETIVOS

As provas de Geografia terão a seguinte abrangência quanto às habilidades específicas e conhecimentos:

a) Habilidades específicas

1. Identificar processos e dinâmicas da natureza e da sociedade.
2. Analisar as transformações socioespaciais.
3. Compreender a relação sociedade/natureza.
4. Explicar as causas do envelhecimento da sociedade brasileira atual.
5. Identificar as características atuais das metrópoles brasileiras.
6. Descrever e analisar as dinâmicas das paisagens.
7. Identificar impactos ambientais da modernização da agricultura.
8. Caracterizar as principais mudanças do espaço agrário goiano.
9. Identificar as mudanças na estrutura demográfica de Goiás.
10. Estabelecer relações entre componentes de sistemas naturais e de paisagens humanizadas.
11. Interpretar arranjos e formas de organização espacial.
12. Interpretar os arranjos espaciais do mundo atual, mediante os movimentos migratórios.
13. Representar a ocorrência e a distribuição territorial de fenômenos naturais e sociais.
14. Ler e interpretar diferentes tipos de linguagens visuais (mapas, gráficos e imagens).
15. Representar temas em mapas e gráficos.
16. Lidar com orientação e localização no espaço geográfico.
17. Estabelecer relações entre as escalas local, nacional e global.

b) Conhecimentos

1. Formação do território brasileiro.
2. Forma e movimento da Terra e influências no espaço geográfico.
3. Sistemas naturais e seus elementos (estrutura geológica, clima, relevo, hidrografia, solos, vegetação e fauna): conceitos, tipos, componentes e dinâmicas.
4. A linguagem cartográfica: escalas, orientação, coordenadas, projeções, legendas, etc.
5. Apropriação e uso do relevo: espaço urbano e espaço agrário.
6. Geografia da população: aspectos quantitativos, estruturais e dinâmicos da população mundial e da brasileira.
 7. Espaço e cultura: identidade, processos e territorialidade.
 8. Geografia regional do Brasil.
 9. Formação socioespacial do estado de Goiás: apropriação da área do Cerrado.

10. Espaços urbanos (redes urbanas, paisagens construídas, estrutura urbana brasileira, etc).
11. Movimentos sociais urbanos e rurais.
12. Geopolítica e regionalização do mundo contemporâneo.
13. Geografia da produção, da circulação e do consumo.
14. Impactos ambientais. Políticas ambientais.

HISTÓRIA

A – APRESENTAÇÃO

A História integra o conjunto de provas do Processo Seletivo da UFG em função da importância que se atribui à construção do conhecimento histórico ao longo do processo de escolarização, como condição fundamental para o exercício da cidadania.

As concepções de História dependem, em maior ou menor grau, dos sistemas de valores, crenças e conhecimentos do seu tempo. Nesse sentido, torna-se fundamental que se estabeleça uma relação crítica com o conhecimento histórico, compreendendo os registros sobre as experiências humanas passadas, como uma construção provisória e passível de discussão.

A opção pela abordagem temática dos conteúdos rompe com a organização seqüencial e cronológica da história e com a compartimentação estanque em História Geral e História do Brasil, estimulando o estudo inter-relacionado de diferentes sociedades e períodos históricos. A seleção das temáticas justifica-se pela amplitude do campo do conhecimento histórico e pela necessidade de priorizar alguns conteúdos básicos para a constituição da cidadania.

Na primeira etapa, a prova visa avaliar as habilidades do candidato em ler e interpretar adequadamente as questões sobre as temáticas selecionadas, estabelecendo relações com os diversos contextos históricos. Na segunda etapa, a prova busca avaliar também as habilidades do candidato para interpretar, analisar e criticar textos historiográficos e fontes históricas.

B – OBJETIVOS

As provas de História terão a seguinte abrangência quanto às habilidades específicas e conhecimentos:

a) Habilidades específicas

Compreender e inter-relacionar diferentes aspectos dos fenômenos históricos.

Identificar a diversidade da experiência humana no tempo.

Localizar-se no tempo histórico.

Distinguir, analisar e avaliar diferentes visões de um mesmo acontecimento histórico.

Interpretar, analisar e criticar documentos históricos de natureza diversa, considerando os agentes sociais e os contextos históricos envolvidos na sua produção e perpetuação.

Compreender a produção do conhecimento histórico trabalhando com fontes e conceitos.

Ler e interpretar diferentes gêneros de textos (literários, artigos de jornais e revistas, textos publicitários, científicos), relacionando-os com o contexto histórico em que foram produzidos.

Problematizar a produção de símbolos em diferentes temporalidades e seus usos sociais, políticos, culturais e econômicos.

b) Conhecimentos

1. Sistemas escravistas do mundo antigo à contemporaneidade.
2. Instituições políticas do mundo antigo.
3. Práticas culturais da Antigüidade oriental e clássica.

4. Cristianismo, Igreja Católica e a construção da Europa na Idade Média.
5. Relações sociais (servidão e vassalagem) no Feudalismo europeu.
6. As monarquias feudais.
7. As culturas pré-colombianas: formação social e política.
8. Conquista e colonização da América.
9. Relações entre a América Latina e os Estados Unidos nos séculos XIX e XX.
10. Processos de independência da idade contemporânea.
11. Modernidade: capitalismo comercial, mercantilismo, absolutismo e industrialização.
12. Ilustração: as revoluções no Ocidente.
13. Os Estados Nacionais.
14. Expansão territorial e tratados sobre fronteiras na América.
15. A formação da nação brasileira: da Monarquia à República.
16. Os Estados militares na América Latina.
17. Brasil República: autoritarismo e democracia.
18. Brasil República: cidadania, lutas sociais e modernização.
19. Brasil República: nacionalidade, brasilidade e integração nacional.
20. Ditadura militar: poder, economia e abertura política.
21. Conflitos, revoluções e guerras no mundo contemporâneo.
22. Movimentos culturais e artísticos no Ocidente contemporâneo.
23. Anos 1990: novas configurações da ordem mundial.
24. Capitalismo, nacionalismo e socialismo no mundo contemporâneo.
25. A mineração e a sociedade colonial em Goiás.
26. Práticas políticas republicanas em Goiás.
27. Goiás: políticas de inserção de Goiás na nação.

LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA

A – APRESENTAÇÃO

Tendo em vista o papel fundamental que a leitura em língua estrangeira tem na formação cultural, acadêmica e profissional do estudante universitário, as provas do Processo Seletivo da UFG visam avaliar a capacidade de o candidato ler textos em espanhol ou francês ou inglês.

Entende-se que leitura não é meramente a decodificação das palavras do texto, mas, principalmente, a compreensão da estrutura global do texto, da sua organização e do uso contextualizado dos recursos da língua, assim como a busca da ideologia e da intencionalidade do(s) autor(es). Portanto, espera-se que o candidato seja capaz de identificar a natureza do texto (narrativo, descritivo, informativo, apelativo), inferir informações e significados, estabelecer referências textuais e de relacionar elementos lingüísticos (palavras, frases e orações) com o texto e o contexto.

Quanto aos tipos de materiais selecionados, serão utilizados, preferencialmente, produções autênticas pertencentes a gêneros diversos, cujos temas sejam pertinentes à realidade social, política, econômica e cultural do mundo contemporâneo. Dessa forma, as provas poderão incluir, por exemplo, textos científicos, literários, jornalísticos, publicitários, etc. As questões poderão ser formuladas em português ou na respectiva língua estrangeira.

Em resumo, as provas de línguas estrangeiras do Processo Seletivo da UFG terão por objetivo fundamental avaliar a capacidade de o candidato ler textos no idioma escolhido de maneira proficiente, demonstrando conhecimento instrumental da língua, capacidade de construção dos diversos sentidos do texto, bem como capacidade crítica e reflexiva.

B – OBJETIVOS

A prova de língua estrangeira moderna terá a seguinte abrangência quanto às habilidades específicas e conhecimentos:

a) Habilidades específicas

- Ler e interpretar textos em uma língua estrangeira.
- Estabelecer relações entre informações de signos verbais e visuais.
- Inferir significados com base no contexto.
- Reconhecer, compreender e interpretar dados da língua estrangeira nos diversos níveis de sua estruturação.
- Identificar características e especificidades dos gêneros discursivos.
- Fazer uso de diferentes estratégias de leitura.

b) Conhecimentos

1. Vocabulário básico da língua estrangeira.
2. Gêneros discursivos.
3. Fatores de textualidade.
4. Componentes estruturais da língua estrangeira.

LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA

I – COMPREENSÃO DE TEXTO, ANÁLISE DA LÍNGUA E REDAÇÃO

A – APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal de Goiás, em seu processo seletivo, considera a linguagem, tanto oral quanto escrita, como essencialmente de caráter social e interativo. Dessa forma, referenda o estudo da língua que se dá como parte de um ato interlocutivo. Isso significa considerar que as situações comunicativas, em que a língua é utilizada, e o contexto sociocultural de cada situação específica contribuem para a produção e compreensão dos textos que permitem a interação entre os parceiros da comunicação.

O texto é tomado como a unidade básica da linguagem verbal e da análise da língua. Como o texto é produto de uma história social e cultural, constituído pelos interlocutores que o produzem em cada contexto, logo só existindo na sociedade, o candidato ao Processo Seletivo é considerado um produtor de textos. Por isso, espera-se que ele seja capaz de atuar, por meio de diferentes textos, nas diversas situações que exigem o uso da linguagem, atentando para certos fatores específicos de cada ato comunicativo. Dentre esses fatores, é imprescindível que o locutor construa seu texto e produza sentidos, na interpretação, levando em consideração os seus interlocutores, o seu papel de locutor naquela situação específica, o tema em questão, o gênero textual utilizado, o lugar e o momento da interação.

Diante dessas considerações acerca da linguagem e dos textos, fica incontestável a idéia de que a funcionalidade dos discursos é que determina o “como” e “o que dizer”. Toda e qualquer análise gramatical, estilística e textual deve considerar a dimensão dialógica da linguagem como ponto de partida. Assim, a linguagem verbal só pode ser analisada em seu funcionamento no ato comunicativo, considerando todos os elementos implicados nesse ato. A ênfase na funcionalidade dos discursos requer, do candidato, a competência para utilizar os conhecimentos lingüísticos nas diversas situações em que for requerido o uso da língua.

a) Leitura e interpretação

A leitura é um processo ativo de construção de sentidos. O sentido se constrói na interação do leitor com o texto, sendo que este último estabelece um diálogo com outros textos. O candidato, nessa interação com textos, deve ser capaz de fazer previsões e escolhas adequadas, de formular hipóteses que resguardem o sentido dado pelas condições de produção do discurso, bem como de olhar para o texto de forma crítica, ampliando os significados para além da palavra escrita. Diante dessa expectativa, os textos selecionados para as provas de Língua Portuguesa (Compreensão de texto e gramática e Redação) podem pertencer a gêneros diversos, com as mais variadas funções, envolvendo múltiplos domínios do conhecimento. Logo, o candidato deverá ler, interpretar e analisar artigos de opinião de jornais e revistas, propagandas e outros textos publicitários, artigos científicos e de divulgação científica, entrevistas, charges, tiras, letras de canções, etc. As questões da prova buscam avaliar a maneira como o candidato atua sobre o texto em sua globalidade, reconhecendo como são articulados seus elementos lingüísticos, a fim de reconstruir o efeito de sentido criado pelo autor. Para alcançar o efeito de sentido de cada texto, o candidato deve demonstrar sua capacidade de confrontar, defender, refutar, explicar as suas idéias e as do texto de forma organizada, nos diferentes usos da linguagem, compreendendo e refletindo sobre as marcas deixadas na superfície textual (a posição dos interlocutores, o contexto extraverbal, suas normas, de acordo com as expectativas em jogo, a escolha dos gêneros e dos recursos apropriados). Compreender a língua, em suma, é saber avaliar e interpretar o ato interlocutivo, julgar, tomar uma posição consciente e responsável pelo que se lê e se escreve.

b) Produção escrita

É com a língua que as significações da vida assumem formas de romance, conto, crônica, artigo de opinião, carta, editorial, etc. Pode-se falar, então, em adequação da linguagem a situações de uso. Dessa forma, o candidato será avaliado na sua capacidade de usar os recursos lingüísticos na produção de um texto. Nas questões discursivas e na Redação, além do domínio dos recursos oferecidos pela língua, o candidato deve demonstrar competência na leitura/interpretação e na escrita de textos, estabelecendo relações entre a situação comunicativa, determinada pela prova, e os sistemas de conhecimentos que já têm construídos.

A proposta da prova de Redação oferecerá três diferentes gêneros de textos, contemplando um mesmo tema, para que o candidato realize a sua escolha conforme a sua disposição e necessidade de narrar, argumentar ou persuadir um interlocutor. Assim, diferentes gêneros desses universos discursivos serão fornecidos para que o candidato escolha apenas um entre os gêneros textuais existentes, a prova pode apresentar ao candidato opções para que ele produza um artigo de opinião, uma carta de leitor, uma crônica jornalística, um editorial, um artigo científico, um conto, uma fábula, uma crônica literária, etc. Assim sendo, conforme o tema e o gênero escolhido, o candidato deve ser capaz de atuar por meio da linguagem para alcançar os propósitos dados pelo tipo de interação contemplado pelo gênero e pela intenção do locutor frente a determinado interlocutor. É diante desses fatores que o candidato poderá selecionar os recursos lingüísticos para produzir os efeitos de sentido desejados naquele texto específico. Em resumo, o texto produzido deve realmente servir para “comunicar” algo, a alguém, com uma finalidade, num tempo e num espaço determinados.

Diante das expectativas em torno da leitura, interpretação, análise e produção de textos, a Universidade Federal de Goiás assume a concepção de que o uso da língua só pode ser social e que o social leva a intrincadas redes de significações. O uso depende de se ter conhecimento sobre o dito/escrito, a escolha de gêneros e de tipos de discurso. Tais escolhas refletem conhecimento e domínio de estratégias textuais, que são declaradas e que também ficam implícitas. O sucesso no uso da língua exige que se escreva desta ou daquela forma, segundo este ou aquele modo/gênero. Nesse sentido, o estudo da gramática passa a ser uma estratégia para compreensão/interpretação/produção de textos.

B – OBJETIVOS

As provas de Língua Portuguesa: Compreensão de texto e gramática e da prova de Redação terão a seguinte abrangência quanto às habilidades específicas e conhecimentos:

a) Habilidades específicas

1. Descobrir, nas leituras que faz, o subentendido, o pressuposto, a ambigüidade, a ironia, as pistas dadas pelas vozes discursivas nos diversos gêneros textuais.
2. Ler, interpretar e criticar textos pertencentes a diferentes gêneros discursivos, estabelecendo relações com as diversas áreas do conhecimento.
3. Ler, interpretar e produzir textos que utilizem as linguagens verbal e não-verbal.
4. Reconhecer e usar diferentes recursos lingüísticos na produção do texto escrito, para a criação do efeito de sentido pretendido.
5. Reconhecer o caráter heterogêneo da língua portuguesa em suas variedades padrão e não- padrão.
6. Produzir e interpretar efeitos de sentido nos textos por meio de marcas, lingüísticas e discursivas, explícitas e implícitas.
7. Depreender nos textos a funcionalidade de diferentes gêneros discursivos e o seu contexto de produção e recepção.
8. Reconhecer características e especificidades dos gêneros discursivos.
9. Produzir textos coerentes, considerando o papel de locutor, de interlocutor, o lugar e o momento da interação verbal.
10. Estabelecer, na interpretação, a coerência textual, considerando o papel do locutor, de interlocutor, o lugar e o momento da interação verbal.
11. Compreender e interpretar dados da língua portuguesa nos diversos níveis de sua estruturação, em suas modalidades oral e escrita.
12. Reconhecer as diferentes funções da língua, oral e escrita, no uso cotidiano.

b) Conhecimentos

1. Concepções de linguagem, língua e gramática.
2. Níveis de linguagem.
3. Funções da linguagem.
4. Variação lingüística.
5. Características dos diferentes discursos (político, acadêmico, publicitário, narrativo, poético, argumentativo, jornalístico, etc).
6. Gêneros discursivos e sua funcionalidade.
7. Fatores de textualidade (coesão, coerência, intertextualidade, informatividade, intencionalidade, aceitabilidade, situacionalidade).
8. Recursos argumentativos (metáfora, ironia, ambigüidade, voz de autoridade, citação, aspas, operadores argumentativos, etc).
9. Estabelecimento e recuperação da referência textual.
10. Progressão seqüencial do texto.

II – LITERATURA BRASILEIRA

A – APRESENTAÇÃO

A literatura representa importante patrimônio cultural de uma nação. A leitura e a interpretação das obras literárias que constituem tal patrimônio contribuem para o desenvolvimento da consciência crítico-reflexiva de um povo.

Com base nessa concepção, o programa de literatura brasileira tem, como eixo, a leitura, a análise e a interpretação de obras de diferentes épocas e gêneros da literatura brasileira.

A ênfase recai na formação da literatura brasileira, do período colonial à contemporaneidade, considerando os aspectos temáticos e os recursos expressivos de autores e obras representativos. O conhecimento das tendências e características dos movimentos literários objetiva uma visão crítica e global da literatura brasileira, estabelecendo relações com a história e a cultura nacional. Com relação à indicação de títulos específicos, a intenção reside no aprofundamento da análise e da interpretação da obra como um todo e não, apenas, de fragmentos de textos literários.

B – OBJETIVOS

As provas de Língua Portuguesa: Literatura Brasileira terão a seguinte abrangência, quanto às habilidades específicas e conhecimentos:

a) Habilidades específicas

Ler, analisar e interpretar obras da literatura brasileira, relacionando contextos históricos e estético-culturais.

Identificar os diferentes períodos da literatura brasileira.

Identificar e interpretar recursos estilísticos de autores e obras representativas da literatura brasileira.

Estabelecer relações entre épocas, gêneros e autores da literatura brasileira.

b) Conhecimentos

1. A formação da literatura brasileira: da condição colonial à contemporaneidade.
2. Tendências e características dos movimentos literários na produção brasileira.
3. Os gêneros literários: lírico, dramático, narrativo.
4. Aspectos do romance, do conto, do poema e do texto teatral.

C – Obras Literárias Indicadas

ALENCAR, José de. *Ubirajara*. São Paulo: Martin Claret. (Coleção A obra-prima de cada autor).

ANDRADE, Mário de. *Contos novos*. Belo Horizonte: Itatiaia.

BUARQUE, Chico; GUERRA, Ruy. *Calabar: o elogio da traição*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

CORALINA, Cora. *Cora Coralina: melhores poemas*. Prefácio, seleção e organização de Darcy França Denófrío. São Paulo: Global. (Coleção melhores poemas).

CRUZ E SOUZA, João de. *Poesias completas: Broquéis - Faróis - Últimos Sonetos*. São Paulo: Ediouro. (Coleção Super Prestígio).

SILVEIRA, Maria José. *O fantasma de Luís Buñuel*. São Paulo: Editora Francis.

A Banca de Língua Portuguesa da UFG utilizará, na elaboração das provas para o Processo Seletivo 2007, a publicação mais recente dos livros das editoras indicadas.

MATEMÁTICA

A – APRESENTAÇÃO

Possivelmente, não existe nenhuma atividade da nossa vida, da música à informática, do comércio à meteorologia, da medicina à cartografia, das engenharias às comunicações, em que a Matemática não esteja presente para codificar, ordenar, quantificar e interpretar. A Matemática, com seus processos de validação e construção de conceitos, com sua capacidade de generalizar e relacionar que lhe são característicos, é uma ferramenta essencial para estabelecer relações e interpretar fenômenos e informações.

O programa é apresentado em um conjunto de tópicos normalmente estudados no ensino médio e, evidentemente, pressupõe habilidades e conhecimentos desenvolvidos no ensino fundamental. Nas provas das duas etapas do Processo Seletivo, serão abordados aspectos relacionados às habilidades abaixo descritas, sendo que na 1ª Etapa a ênfase se dará nos aspectos mais gerais do programa, exigindo-se conhecimentos matemáticos ligados à interpretação, leitura, crítica e relacionamento da Matemática com situações do cotidiano. Na 2ª Etapa, além das habilidades exigidas na 1ª Etapa, será fundamental que o candidato expresse de forma clara o raciocínio matemático que ele utiliza para resolver as questões propostas.

B – OBJETIVOS

As provas de Matemática terão a seguinte abrangência quanto às habilidades específicas e conhecimentos:

a) Habilidades específicas

1. Identificar as evidências do conhecimento matemático em situações do cotidiano.
2. Usar a Matemática como instrumento para a análise crítica de situações-problema.
3. Ler e interpretar textos matemáticos.
4. Ler e analisar textos que suscitam interpretação matemática.
5. Expressar, de forma clara, o raciocínio matemático.
6. Interpretar e localizar objetos no espaço.
7. Utilizar a Matemática na resolução de problemas do cotidiano.
8. Construir e interpretar tabelas, figuras e gráficos.
9. Analisar e interpretar criticamente soluções de problemas.

b) Conhecimentos

1. Conjuntos e conjuntos numéricos (percentagem, razão e proporção, etc).
2. Grandezas e sistemas de medida.
3. Seqüências numéricas.
4. Funções (polinomial, exponencial, logarítmica, trigonométrica, etc).
5. Polinômios e equações algébricas.
6. Trigonometria e números complexos.
7. Sistemas lineares, matrizes e determinantes.
8. Geometria analítica.
9. Geometria plana e espacial.
10. Estatística, processos de contagem e probabilidade.

QUÍMICA

A – APRESENTAÇÃO

Aprender Química é adquirir uma nova maneira de olhar o mundo. E basta um rápido olhar a nossa volta para constatar a importância da Química para o desenvolvimento de nossa sociedade, de novas tecnologias, de novos materiais, etc. Assim, os conhecimentos tradicionais das Químicas Orgânica, Inorgânica e Físico-química são fundamentais para uma completa compreensão do conjunto das Ciências, de como elas se inter-relacionam; como nossa sociedade está estruturada e para um exercício mais efetivo da cidadania.

Nesse sentido, as provas de Química do Processo Seletivo da UFG visam à verificação da capacidade do candidato em mobilizar uma série de conhecimentos da Química para a resolução dos problemas propostos. Não basta, portanto, ter os conteúdos apenas bem memorizados, é necessário saber utilizar esse conhecimento, compreendê-lo, a fim de entender o mundo e os fatos que nos cercam e correlacioná-lo com as outras áreas do saber e dos conteúdos das outras provas. Enquanto programa, para essas provas, os conteúdos da Química são apresentados na

forma de doze temas, que são gerais e significam que no item “propriedades químicas e físicas das substâncias e materiais”, o candidato precisará saber, por exemplo, o que caracteriza uma substância ou um material, quais suas propriedades, como obtê-las(os), como purificá-las(os), etc., e como esses materiais e substâncias estão presentes em nossa realidade, como interpretar e analisar situações reais em que esses materiais se apresentem e, com base nessa análise, argumentar, tirar conclusões, avaliar e tomar decisões.

B – OBJETIVOS

As provas de Química terão a seguinte abrangência quanto às habilidades específicas e conhecimentos:

a) Habilidades específicas

1. Estabelecer relações entre os aspectos macroscópicos dos fenômenos físicos e químicos e os modelos teóricos que os explicam.
2. Interpretar fatos e situações da realidade social, política e econômica do ponto de vista da Química.
3. Identificar, interpretar e analisar questões do meio ambiente relacionadas aos fenômenos químicos.
4. Estabelecer relações entre os aspectos teóricos, representacionais e fenomenológicos do conhecimento químico.
5. Compreender a influência das variáveis – cinéticas e termodinâmicas – nas reações químicas.
6. Identificar e classificar substâncias e materiais, considerando o comportamento químico.
7. Compreender e prever as relações qualitativas e quantitativas dos processos químicos.
8. Compreender e utilizar a linguagem simbólica que representa as reações químicas.
9. Realizar e interpretar cálculos na resolução de problemas químicos, envolvendo grandezas e medidas físicas.
10. Reconhecer e interpretar gráficos e tabelas que representam resultados de experimentos.
11. Construir gráficos e tabelas a partir de dados e informações experimentais.

b) Conhecimentos

1. Propriedades químicas e físicas das substâncias e materiais.
2. Variáveis envolvidas nas transformações químicas e físicas.
3. Aspectos dinâmicos das transformações químicas.
4. Propriedades do estado gasoso.
5. Modelos representativos em Química.
6. Ligações químicas intra e intermoleculares.
7. Propriedades periódicas das substâncias elementares.
8. Comportamento químico das substâncias e materiais.
9. Cálculos envolvidos nos processos químicos e físicos.
10. Soluções: aspectos quantitativos e qualitativos.
11. Propriedades nucleares da matéria e suas aplicações.
12. Consequências da atividade humana sobre o meio ambiente do ponto de vista da Química.

Verificação de Habilidades e Conhecimentos Específicos

CURSO: ARTES CÊNICAS

A – OBJETIVOS

Na verificação de habilidades e conhecimentos específicos para o curso de Artes Cênicas, o candidato deverá demonstrar:

1. capacidade de expressão e representação em cena por meio da linguagem corporal e vocal;
2. capacidade de interação com outros atores e a platéia no jogo dramático;
3. capacidade de construção e desenvolvimento de ação teatral de forma coletiva;
4. capacidade de construção e desenvolvimento da relação texto e espaço teatral;
5. capacidade de improvisação utilizando objetos cênicos ou a partir de histórias, temas, texto ou diálogos;
6. habilidade de construção gestual e vocal de personagem em atividades extra-cotidianas;
7. capacidade de desenvolvimento da ação cênica no espaço, no ritmo e no tempo;
8. capacidade de leitura e compreensão de um texto dramático em situação de representação (volume, intensidade, matizes interpretativas, preenchimento do espaço teatral, relacionamento com a platéia);
9. habilidade técnica, individual e coletiva, no desenvolvimento e preenchimento de atividades no palco, na forma cantada e falada, durante as pausas e as falas ou ações de outras personagens;
10. musicalidade, expressão e relacionamento com a platéia na leitura do texto e no desenvolvimento das ações físicas;
11. capacidade rítmica na atividade vocal e corporal e presença cênica;
12. habilidade de localização espacial do corpo e da voz;
13. percepção contextual na representação teatral;
14. capacidade de interpretar e executar instruções de cena;
15. flexibilidade muscular, colocação postural, destreza física e psicológica na relação com a cena teatral;
16. interação e coordenação vocal e corporal em atividades do palco;
17. capacidade de memorização e repetição.

B – PROCEDIMENTOS

A verificação de habilidades e conhecimentos específicos para o curso de Artes Cênicas será realizada por meio de quatro atividades distintas:

1. leitura dramática à primeira vista;
2. jogos teatrais e improvisação;
3. musicalidade, ritmo e movimento;
4. apresentação cantada de música popular brasileira.

A leitura dramática à primeira vista será de um excerto de texto dramatúrgico, sorteado pelo candidato a partir de uma lista de textos encenados e reconhecidos nacionalmente. A leitura será individual e em voz alta, sem preparação prévia.

Os jogos teatrais e improvisação serão realizados com objetos reais ou imaginários, sem uso de palavras, baseados em uma situação inicial proposta por escrito, pela banca, para todos os membros de determinado grupo. Esta atividade será realizada por meio de jogo cênico-físico integrado, sustentado pelas ações de cada candidato, tendo como objetivo a formação de um esforço coletivo e não individual. A banca poderá propor novas situações a cada participante ou ao conjunto dos partícipes durante o desenvolvimento do jogo cênico. A atividade será coletiva, em grupos de até cinco participantes, e com duração máxima de 07 (sete) minutos.

A atividade de musicalidade, ritmo e movimento será realizada com acompanhamento musical, ao vivo ou gravado, de um ou mais trechos de diferentes músicas, canções, ritmos, sons ou silêncios, e o candidato, com roupa apropriada ao pleno desenvolvimento de atividade física, deverá realizar movimentos que utilizem o corpo de uma forma integrada com a música e o ritmo e estabeleçam um diálogo expressivo do seu corpo com os estímulos sonoros apresentados e o espaço que o envolve. A atividade será individual ou coletiva, sendo avaliado o desenvolvimento individual de cada candidato, com duração máxima de 07 (sete) minutos.

A apresentação cantada será de uma música do repertório do cancionero popular, à escolha do candidato, realizada sem acompanhamento instrumental, com duração máxima de 01 (um) minuto. A apresentação será individual.

C – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Na leitura dramática à primeira vista, o candidato será avaliado principalmente na sua capacidade e habilidade de improvisação cênica, oralidade, expressão corporal e vocal orgânica, de interação com o público, relação texto e espaço teatral, musicalidade e ritmo, gradações vocais, leitura e compreensão de texto dramático, domínio da respiração e da intensidade dramática, interpretação e execução das instruções cênicas estabelecidas pelo dramaturgo.

Nos jogos teatrais e improvisação, o candidato será avaliado na sua capacidade e habilidade de elaboração coletiva da cena teatral por meio de atividades de ação física e oral; na definição das ações de sua personagem e na construção do lugar de ação dentro do objetivo central proposto; na habilidade orgânica e rítmica do movimento e da voz no palco; no conhecimento da sua relação com o espaço teatral e os outros atores-jogadores; na capacidade de imaginação ativa e articulada com o desenvolvimento rítmico da cena coletiva construída; e na habilidade de construir a ação teatral para o espectador.

Na atividade de musicalidade, ritmo e movimento, o candidato será avaliado principalmente na sua capacidade e habilidade de expressão e representação corporal e oral na cena; na relação integrada da movimentação corporal com o espaço, o ritmo e o tempo, dentro de propostas sonoras e rítmicas apresentadas; assim como na interpretação, execução, adaptação e repetição de instruções cênicas estabelecidas dentro de diferentes parâmetros sonoros.

Na apresentação cantada, o candidato será avaliado na sua capacidade e habilidade de desenvolvimento orgânico da linguagem corporal, oral e musical; na sua capacidade rítmica e de interpretação expressa a partir da voz; na adequação da apresentação à escolha do repertório do cancionero popular; no desenvolvimento e preenchimento das suas atividades no palco e na relação construída com a platéia a partir da música cantada.

As quatro atividades terão o mesmo peso (25% cada uma).

D - BIBLIOGRAFIA

Aristófanes, Lisistrata. *A greve do sexo*. Porto Alegre: L&PM, 2003.

Buarque, Chico. *Gota d'água*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.

Molière, J. B. *Escola de mulheres*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

Ortega y Gasset, Jose. *A idéia do teatro*. São Paulo: Perspectiva, 1991.

Rodrigues, Nelson. *Vestido de noiva*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004.

Shakespeare, William. *Macbeth*. Porto Alegre: L&PM, 2000.

Shakespeare, William. *Sonhos de uma noite de verão*. Porto Alegre: L&PM, 2001.

Sófocles. *Edipo Rei*. Porto Alegre: L&PM, 1998.

Sófocles. *Edipo Rei*. São Paulo: Perspectiva, 2001.

Suassuna, Ariano. *Auto da compadecida*. Rio de Janeiro: Agir, 2001.

CURSO: ARTES VISUAIS E DESIGN DE MODA

A – OBJETIVOS

Na verificação de aptidão para os cursos de Artes Visuais e Design de Moda, o candidato deverá demonstrar:

1. noções básicas de representação gráfica de um objeto no espaço;
2. memória visual;
3. repertório visual (história da arte, design e publicidade);
4. capacidade técnica do desenho de observação;
5. habilidade na linguagem interpretativa e criativa no desenho;
6. percepção, leitura e análise de objetos e textos visuais.

B – PROCEDIMENTOS

A verificação de aptidão para os cursos de Artes Visuais e Design de Moda será realizada por meio de:

1. elaboração de um desenho a ser criado para expressão visual de um determinado conceito;
2. elaboração de um desenho ou pequeno texto com base em uma referência visual ou verbal;
3. elaboração de um texto a partir de um conceito específico da área escolhida pelo candidato;
4. elaboração de um desenho através de: observação, releitura ou imaginação.

Todas as atividades serão individuais, com questões discursivas, incluindo desenho. A duração total da prova é de 4 (quatro) horas.

Os candidatos poderão utilizar, no desenho, qualquer um dos seguintes materiais de secagem rápida: lápis, guache, hidrocor, lápis de cor, aquarela, giz pastel e caneta esferográfica. Deverão utilizar caneta esferográfica preta ou azul para escrever.

C - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As atividades serão avaliadas levando-se em consideração: composição/proporção, perspectiva, forma de utilização dos elementos do desenho, criação e desenvolvimento da idéia, contextualização dos elementos, senso crítico e capacidade técnica.

As atividades referentes à criação de um desenho que expresse visualmente um conceito e à construção de um desenho ou texto crítico com base em uma referência visual terão um valor de 20 pontos cada uma.

As atividades referentes à criação de um desenho ou texto crítico com base em uma referência verbal e o desenho de observação terão um valor de 30 pontos cada uma.

D – BIBLIOGRAFIA

Parte comum – todos os cursos

BEUTTENMÜLLER, Alberto. *Viagem pela arte brasileira*. São Paulo: Aquariana, 2002.

STRICKLAND, Carol. *Arte comentada: da pré-história ao pós-moderno*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1999.

Artes Visuais (bacharelado – Artes Plásticas)

BERGER, John. *Modos de ver*. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.

Artes Visuais (bacharelado – Design Gráfico)

AZEVEDO, Wilton. *O que é design?* São Paulo: Brasiliense, 1999.

MUNARI, Bruno. *Design e comunicação visual*. São Paulo: Martins Fontes, 1977.

VILLAS-BOAS, André. *O que é e o que nunca foi design gráfico?* Rio de Janeiro: Editora 2AB, 1999.

WILLIAMS, Robin. *Design para quem não é designer: noções básicas de planejamento visual*. São Paulo: Callis, 1995.

Artes Visuais (bacharelado – Design de Interiores)

AZEVEDO, Wilton. *O que é design?* São Paulo: Brasiliense, 1999.

MUNARI, Bruno. *Das coisas nascem coisas*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Artes Visuais (licenciatura)

ANDRÉS, Maria Helena. *Os caminhos da arte*. Belo Horizonte: Ed. C/Arte 2000.

DUARTE JR., João Francisco. *Por que arte-educação?* Campinas SP: Papyrus, 1991.

OSINSKI, Dulce Regina Baggio. *Arte, história e ensino – uma trajetória*. Ed. São Paulo: Cortez, 2001.

Design de Moda

AZEVEDO, Wilton. *O que é design?* São Paulo: Brasiliense, 1999.

CASTILHO, Kathia e GARCIA, Carol (organizadoras). *Moda Brasil: fragmentos de um vestir tropical*. São Paulo: Editora Anhembi-Morumbi, 2001.

LAVER, James. *A roupa e a moda*. São Paulo: Editora Companhia das letras, 1996.

CURSOS: EDUCAÇÃO MUSICAL – MÚSICA – MUSICOTERAPIA

A – OBJETIVOS

Na verificação de aptidão para os cursos de Educação Musical, Música e Musicoterapia, o candidato deverá demonstrar:

1. capacidade de interação por meio de expressões corporais, sonoras e musicais;
2. capacidade de perceber, apreciar e analisar música;
3. criatividade e habilidade técnica em um instrumento musical ou canto;
4. habilidade de reconhecer, traduzir, interpretar e reproduzir a linguagem musical;
5. habilidade de expressar-se livremente (improvisação musical), por meio de um instrumento musical ou canto.

B – Procedimentos

A verificação de aptidão para os cursos de Educação Musical, Música e Musicoterapia será realizada por meio de:

1. leitura à primeira vista de um trecho musical: instrumento musical ou canto;
2. interpretação de peças significativas do repertório do instrumento musical ou canto;
3. reconhecimento de elementos musicais básicos através da apreciação auditiva de trechos musicais;
4. improvisação de peças musicais com base em um tema apresentado;
5. solfejo musical e leitura rítmica à primeira vista;
6. reprodução de ritmos;
7. ditado rítmico-melódico;
8. expressão corporal, sonora e musical, em grupo, com base em um estímulo dado;
9. reconhecimento, compreensão e análise de trechos musicais.

Obs.: A verificação será desenvolvida em três etapas, a saber: Verificação de Percepção e Apreciação Musical – itens (a), (b) e (c) descritos a seguir –, Verificação de Interpretação Musical ou Canto – item (d) descrito a seguir – e Verificação da Capacidade de Interação – item (e) descrito a seguir.